

Ao décimo segundo dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais, Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, André Adolfo da Silva Teixeira, Bruno Miguel Bessa Ascensão e António Joaquim Teixeira da Mota. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Passeio Sénior; -----

Conselho da Cidade; -----

Execução Orçamental a 31/07/2018; -----

b) Intervenção do público -----

1. Discussão e Aprovação da ata n.º. 8 de 2018; -----

2. Intervenção dos Membros do Executivo. -----

3. Expediente. -----

O Senhor Presidente da Junta, João Morgado, cumprimentou o público presente e os restantes Membros do Executivo, passando para as informações. -----

Começou por se referir ao Passeio Sénior, agradecendo a todos quantos colaboraram, fundamentalmente os guias, que, de forma voluntária, se disponibilizaram para acompanhar os idosos. Informa que não houve incidentes. Seguidamente informou sobre a realização do Conselho da Cidade, pedindo a quem tem, por inerência, lugar no conselho, que traga ideias para iniciativas. A Junta de Freguesia pretende levar a cabo algumas iniciativas, para as quais precisa da colaboração do Conselho da Cidade, por falta de recursos humanos. Apesar de não estar na Ordem de Trabalhos, o Presidente, João Morgado, informa que, à semelhança do que fizeram com o aluno que ganhou a medalha de ouro da Ciência a nível europeu, a Junta de Freguesia vai, na próxima Reunião de Executivo, prestar homenagem pública aos alunos que venceram o prémio Switch Up (uma viagem de sete dias a Silicon Valley, na Califórnia), uma iniciativa da Galp, com o

projeto Robotese. De seguida, passa a palavra ao Tesoureiro Miguel Oliveira, para que este preste as informações sobre a síntese orçamental a trinta e um de Julho. Miguel Oliveira refere que à semelhança do que se tem vindo a fazer com a prestação de contas, quer aos elementos do Executivo, quer em sede de Assembleia de Freguesia, traz o relatório que mostra a Síntese Orçamental a 31 de Julho, no qual se pode perceber a evolução contínua e sustentada, com um saldo a transitar para a período seguinte cada vez maior. Isto revela a prudência com que a afetação de recursos tem sido feita, o que deve ser motivo de orgulho. Refere que é complicado fazer estas análises, uma vez que são sempre dependentes da ponderação da sazonalidade, quer da receita, quer da despesa, como por exemplo, receitas que recebem mas que já estão consignadas, ou melhor, vão fazer face a despesa posterior, nomeadamente uma parte muito significativa da receita que são os "FFF", que irá sair nos próximos meses. Contudo, para o período seguinte, ou seja para o dia um de agosto de dois mil e dezoito, acrescentando o saldo da gerência anterior (dezoito mil cento e cinquenta e dois euros e noventa e cinco cêntimos), o resultado positivo é de cento e setenta e cinco mil novecentos e sessenta e nove euros e sessenta e um cêntimos. Este valor não se refere a um saldo por exemplo de uma conta a prazo que a Junta de Freguesia possa ter, mas é o saldo a transitar para o período seguinte, que tem vindo a aumentar, como se pode analisar pelos relatórios anteriores. Isto acontece porque a receita cobre a despesa num grau de cento e vinte e oito ponto cinquenta e quatro por cento. Termina afirmando que o Executivo tem uns projetos de investimento e de reforço do PPI, como dito na apresentação do Orçamento para este ano, que só serão possíveis caso haja um excedente neste exercício para que possam tornar o PPI mais robusto. -----

Findo o período de informações deu, então, a palavra ao Público, tendo-a tomado José Monteiro. Este começou por se referir aos pilares junto à capela de São Silvestre, situação já reportada há três meses, que impedem a passagem das pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente com as suas correntes. Pretende saber porque é que ainda não se resolveu este problema. Continua referindo as placas partidárias que se encontram amarradas às árvores, situação já falada na última Reunião de Executivo. De seguida informa que em alguns jardins, nomeadamente no jardim do Cruzeiro, frente à Igreja, aquando do corte da relva, a máquina não chega ao limite exterior do mesmo. Mais, pede intervenção no jardim ao lado da Estação de Comboios que se encontra cheio de folhas secas e ramos partidos. Continua informando que repara num funcionário da Junta de Freguesia a mexer nos aspersores de rega, no jardim perto da Igreja, mas depois não se vê os aspersores em funcionamento. Termina a sua intervenção relatando que no dia seis de agosto informou a técnica responsável pelo ambiente, com fotografias, acerca de um matagal na rua Professor Sebastião Pereira. A técnica respondeu que ia falar com a empresa responsável, mas a situação mantém-se. -----

O Presidente, João Morgado, responde que em relação aos pinos junto à capela de São Silvestre, a situação já foi reportada à Câmara Municipal algumas vezes, sendo que esta tem como solução a colocação de bolas

fixas. Explica que os maiores problemas desta colocação foram o empreiteiro que realizou as obras de melhoramento daquela parte pedonal e os empreiteiros que fizeram a reabilitação de dois prédios junto à peixaria foram quem durante alguns meses andaram a alterar a colocação destes pinos, bem como os "condutores do dia-a-dia" que vão mexendo conforme lhes dá jeito para estacionarem. Conclui este assunto dizendo que não gosta muito da solução das bolas fixas, até porque dificultaria a passagem de ambulâncias, mas refere que vai novamente mostrar o "cansaço" do Executivo por ainda não ter sido solucionado este problema. Em relação às placas, informa que são duas, pertencentes há candidatura independente, porque as outras são permitidas por lei. Assim, a Junta de Freguesia não pode retirar as placas, considerada informação partidária, mesmo que estas não estejam colocadas convenientemente. Existem outras duas cuja informação se reporta às últimas Autárquicas, pelo que vai falar novamente para que sejam retiradas. José Monteiro interrompe para questionar sobre o sítio de colocação das referidas placas, lembrando que para o evento da Noite Branca as placas foram retiradas e recolocadas de seguida. O Presidente. João Morgado, pede que não haja diálogo, mas responde que para o referido evento a Junta de Freguesia pediu autorização ao Partido Político responsável pelas mesmas para as retirar, com a promessa de as recolocar. Passando para a questão levantada dos jardins, refere que não pode ter visto funcionários da junta de freguesia a cuidar dos jardins, porque eles não cuidam dos jardins, mas sim do espaço. O que acontecia no passado, e com este Executivo, era que a Ferrovia fazia a varredura das ruas e tinha de extirpar as ervas dos passeios e junto aos jardins. Mas há dois ou três meses foi verificar o que se passava nos jardins e não gostou que no passeio que ladeia os jardins existissem ervas. Assim, ordenou que quem cuidasse dos jardins, retirasse também as ervas, até porque as pessoas não entendem porque é que um jardim estando cuidado esteja ladeado por ervas. Relativamente ao jardim junto à Estação, informa que vai ver o que se passa. Refere que deve ter sido um ramo que caiu, porque a poda só irá iniciar em Outubro, cumprindo com o que os técnicos aconselham. Passando para a questão da rega, diz não se poder afirmar que todos os jardins não são regados, uma vez que muitos apresentam cor verde, indicativa de rega. Há um ou outro jardim que não foi regado, como há muitos que nunca foram regados. Outros há que começaram a ser regados tardiamente, isto porque o sistema de rega estava avariado ou porque tinham furtado quase a totalidade do sistema. Termina este assunto referindo que para se ver se um jardim é regado, tem de se vir para a rua às seis horas

da manhã, que é quando começa a rega. Reconhece que a questão da limpeza, dos jardins, dos moloques e do lixo urbano não tem estado bem, mas garante que não tem sido um processo fácil, uma vez que tiveram o azar de, entre a saída do anterior executivo e o normal funcionamento da varredura e extirpação das ervas, terem três ou quatro empresas. Portanto é óbvio que a empresa que ganhou o concurso, e que ficará por quatro anos, terá de recuperar o trabalho que ficou por fazer. O problema da varredura e da extirpação das ervas, uma preocupação deste Executivo, até porque se trata de uma parte muito visível da nossa Cidade, não está bem, mas tem vindo a melhorar. Conclui esta questão informando que é difícil à Junta de Freguesia ir ao Centro de Emprego para contratar pessoal por forma a fazer face a este problema, uma vez que a taxa de desemprego diminuiu bastante. Em relação à Rua Professor Sebastião Pereira, refere que vai tentar informar-se com a técnica do que se passa, mas mostra desagrado por virem a uma reunião pública falarem de funcionários a quem reportaram uma situação que ainda não foi solucionada. Se reportaram uma situação a um funcionário, então deviam tentar obter ponto de situação junto desse mesmo funcionário. -----

José Monteiro pede novamente a palavra começando por afirmar que em relação à técnica do ambiente é tempo a mais para ainda não ter solucionado o problema. Afirma que tem enviado muitas fotos de situações problemáticas que ainda não foram resolvidas. Acrescenta uma situação de ervas nos passeios na Rua Colégio de Ermesinde e num "triângulo" na Rua das Macieiras. Retrata-se pela forma como se referiu à Técnica do Ambiente, afirmando que não voltará a acontecer. Relativamente às placas partidárias questiona se as mesmas têm de ser colocadas nas árvores. Continua, esclarecendo que quando se referiu ao corte da relva, era mesmo da relva dos jardins, e não da erva. A máquina não chegava ao limite do passeio, pelo que não aparava bem a erva, pelo que fica mais alta. Em relação aos aspersores informa que viu o funcionário a mexer nos mesmos, mas nunca os viu a funcionar nem a área molhada. Termina dizendo que as suas críticas têm sido sempre construtivas, com o objectivo de que a Junta de Freguesia rectifique alguns problemas.-----

Teresa Raposo pede a palavra referindo que chegou ao seu conhecimento que, em relação à varredura das ruas, dois funcionários tinham estado de baixa médica, ou ausentes durante um longo período de tempo, sem que tivesse sido feita a sua substituição. Questiona a veracidade desta informação.-----

O Presidente, João Morgado, responde que tem conhecimento de um funcionário que teve de baixa, mas que foi substituído por outro funcionário deslocado de outra autarquia e que, felizmente, prestou tão bom serviço que acabou por ficar a trabalhar na nossa cidade, por insistência deste Executivo. Poderá ter havido algum funcionário que estivesse doente por dois ou três dias, mas desconhece algum caso de ausência por um período alargado. Termina afirmando que vai procurar saber e que comunica. -----

Não havendo mais inscrições, passou, então, à Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um - Discussão e Aprovação da ata nº. 8 de 2018; -----



O Presidente, João Morgado, pôs a Ata à discussão. Não havendo inscrições pôs, então, à votação, tendo sido aprovada por maioria. O Presidente João Morgado e os Vogais Juliana Silva e Bruno Ascensão não votaram por não terem estado presentes na referida reunião. -----

Ponto dois - Intervenção dos Membros do Executivo; -----

Interveio António Mota para enaltecer a forma como decorreu a recolha de donativos para os Bombeiros Voluntários de Ermesinde, no Passeio Sénior. O sistema utilizado (as "latas") permite que não haja mesmo dúvidas sobre o valor arrecadado, até porque os Bombeiros participaram na abertura das latas para contagem dos donativos. Continua, enaltecendo o grupo de escuteiros que no sábado, dia oito, de manhã, levaram a cabo a limpeza das margens do rio Leça, na zona da Travagem. Eles, em conjunto com funcionários da Junta de Freguesia, nomeadamente o seu executivo, fizeram um bom trabalho, deixando o rio Leça com outra "cara". Lamenta não ter participado mais gente. Bruno Ascensão pede a palavra para referir duas passeadeiras por pintar, na Rua Comércio do Porto e na Rua 1º de Janeiro. -----

O Presidente João Morgado esclarece que a ação de limpeza das margens do Rio Leça, foi semelhante à realizada no ano passado, contando com o apoio da Associação Amo Portugal. Serviu para se limpar aquele espaço mas também para denunciar às autoridades, nomeadamente GNR e Câmara Municipal, e à empresa *Be Water* que já anda a inteirar-se da situação, de uma descarga de um esgoto no rio, que deverá provir das habitações. Refere que tiveram a felicidade de poder fotografar o momento da descarga. Em relação às passeadeiras, diz que a Câmara Municipal parece ter um grupo de funcionários que faz um bocado de tudo, estando quinze dias a fazer uma coisa e outros quinze a fazer outra, estando neste momento a pintar as passeadeiras. Espera que cheguem à Rua Comércio do Porto antes de mudarem de tarefa. -----

Ponto três – expediente; -----

O Presidente João Morgado pôs à votação para aceitação, em minuta, um pedido apresentado por José Augusto Correia Araújo Oliveira, de cedência de todo o direito de domínio e posse da parte que possui no lado direito do Lote nº 131, do cemitério número dois, do qual é Primeiro Instituidor juntamente com Ana Teixeira Silva Pinto e Outros, a Ana Teixeira Silva Pinto, cuja identificação se encontra anexa ao processo. A Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos. -----
Foi aprovado por unanimidade. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por António Jorge Alves Monteiro, cuja identificação se encontra anexa ao processo, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº. 0718, do qual foi Primeiro Instituidor Henrique Gonçalves Ramalho, da parte pertencente a Arménia Alves Ramalho. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Arménia Alves Ramalho faleceu a 10/06/2018, no estado civil de viúva, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos António Jorge Alves Monteiro, Manuel José Alves Monteiro e seu neto André Filipe Barbosa Monteiro, em representação de seu pai pré-falecido Carlos Alves Monteiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Abílio Augusto Couto Moreira, cuja identificação se encontra anexa ao processo, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 340, do qual foi 1ª. Instituidora Albertina Rosa Fernandes do Couto. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças de Valongo, onde consta que Albertina Rosa Fernandes do Couto faleceu no dia 19/05/2018, no estado civil de viúva, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Abílio Augusto do Couto Moreira, Cristina Isabel do Couto Moreira, António Casimiro Fernandes do Couto, Paulo Fernando do Couto Moreira e Ana Maria do Couto Moreira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Maria Cristina Silva Santos, cuja identificação se encontra anexa ao processo, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 351, do qual foi 1ª. Instituidora Maria de Fátima Rodrigues da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças de Valongo, onde consta que Maria de Fátima Rodrigues da Silva faleceu no dia 13/06/2018, no estado civil de viúva, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Cristina da Silva Santos e Joaquim Adérito da Silva Santos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Remição de Ossários -----


Cemitério nº. 1 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Joaquim Gil Oliveira Santos, cuja identificação se encontra anexa ao processo, autorizando a remição do ossário nº. 197, pelo período de 30 anos, até 31/12/2047, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Maria Teresa de Oliveira. Pagou a quantia de 360,00 Euros, através do Recibo nº. 723/2018. -----

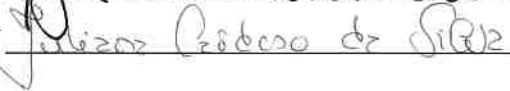
Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Margarida Dias Leal, cuja identificação se encontra anexa ao processo, autorizando a remição do ossário nº. 499, pelo período de 20 anos, até 31/12/2037, para conservação dos restos mortais de seu pai, Aurélio Ribeiro Magalhães. Pagou a quantia de 240,00 Euros, através do Recibo nº. 725/2018. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.-----

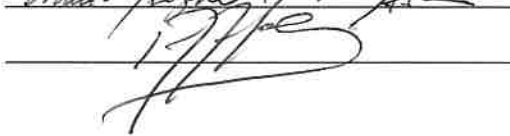
A JUNTA,


 Helena Botelho de Noche


 Miguel António Pereira do Oliveira


 Juliana Cardoso de Silva


 João Morgado


 João Morgado

